

## Carga movimentada ultrapassa pela primeira vez 40 milhões de toneladas

Os primeiros cinco meses de 2017 registaram a melhor marca de sempre no que respeita ao volume total de carga movimentada nos portos do continente, ultrapassando pela primeira vez 40 milhões de toneladas. Sines continua a liderar o movimento portuário, representando 52,8% do total. Lisboa recupera no volume de contentores, registando um aumento de +58,9% de TEU movimentados, face ao período homólogo de 2016.

Entre janeiro e maio de 2017, os portos comerciais do Continente ultrapassaram pela primeira vez 40 milhões de toneladas, +10,1% face ao período homólogo de 2016, constituindo assim a melhor marca de sempre. Esta marca reflete idêntica situação verificada nos portos de Leixões, Aveiro e Sines que apresentaram variações homólogas de +10,3%, +23,8%, +9,1%, respetivamente, sendo também alavancada pelo comportamento do porto de Lisboa que apresentou um acréscimo de +30,3%.

Sines mantém a liderança com uma quota de mercado de 52,8% do total da carga movimentada, sofrendo, no entanto, um decréscimo de -2,1 pontos percentuais face à que detinha no mês anterior e -0,5 face ao período homólogo de 2016. Na segunda posição mantém-se o porto de Leixões, com uma quota de 19,9%, seguido de Lisboa, com 12,1%.

No período de janeiro a maio de 2017, foi registado um movimento de contentores de 824,3 mil unidades para o conjunto das operações Lo-Lo e Ro-Ro, a que corresponde mais de 1,3 milhões de TEU, refletindo um crescimento de +24% e +26,2%, respetivamente, em comparação ao período homólogo de 2016.

Ainda neste segmento, o porto de Sines mantém a liderança com uma quota de 59,4% do total de TEU, após um crescimento de +39,1% no período correspondente aos primeiros 5 meses do ano de 2017. Importa ainda sublinhar a recuperação significativa que o porto de Lisboa registou face ao período homólogo de 2016 e que se traduziu numa variação de +58,9%, recuperando 3,1 pontos percentuais para uma quota de 14,9%.

As operações de *transshipment* realizadas no porto de Sines são um forte influenciador do tráfego de contentores no sistema portuário nacional. No período de janeiro a maio de 2017, estas operações foram responsáveis por 83,6% do tráfego do porto, em TEU, e por 41,3% do tráfego de todo o sistema portuário do Continente, tendo registado um crescimento de +22,8% face ao volume de TEU movimentado no mesmo período de 2016.

Nos portos comerciais registou-se um total de 4577 escalas de navios de diversas tipologias entre janeiro e maio de 2017, a que correspondeu um volume global de arqueação bruta (GT) de 84,7 milhões (respetivamente +3,4% e +8,6% do que nos primeiros cinco meses de 2016).

Importa destacar o aumento de +22,1% no número de escalas registado no porto de Lisboa (correspondente a +190 escalas) e, numa dimensão de menor significado, o porto de Portimão que regista um acréscimo de +52,9% (+9 escalas).

A nível das classes de carga, destaca-se a Carga Geral que regista um volume de 18,5 milhões de toneladas, passando a representar 45,6% do total da carga, muito por efeito do comportamento da Carga Contentorizada que registou em crescimento de +22,3% face ao mesmo período de 2016. O comportamento desta classe de carga é ainda influenciado positivamente pelo crescimento da carga Ro-Ro de +17,5%.

A classe dos Granéis Líquidos registou, no período de janeiro a maio de 2017, uma quota de 34,1%, após um crescimento de +3,8%, resultante do acréscimo de +21,6% dos Produtos Petrolíferos. Já a classe dos Granéis Sólidos registou globalmente um acréscimo de +5,9%.

A carga embarcada, que inclui a carga de exportação, atingiu nos primeiros cinco meses do ano um volume superior a 16,9 milhões de toneladas, ultrapassando em +8,9% o registo verificado no período homólogo de 2016. Este desempenho deve-se, sobretudo, ao comportamento dos mercados de Carga Contentorizada (+21,5%), Outros Granéis Sólidos (+24,3%) e Produtos Petrolíferos (+12%).

Quanto ao volume de carga desembarcada, na qual as importações representam em regra mais de 90%, foram movimentadas cerca de 23,7 milhões de toneladas, excedendo em +11% o valor homólogo de 2016.

No que respeita ao desempenho dos portos no período de janeiro a maio de 2017, importa sublinhar Leixões e Sines que registaram o valor mais elevado de sempre no volume quer de carga embarcada (+7,9% e +6,7%), quer de carga desembarcada (+11,5% e +10,8%, respetivamente), bem como Lisboa que registou a melhor de sempre na carga embarcada (+65,4%) e Aveiro com a melhor marca na carga desembarcada (+35%).

Viana do Castelo, Figueira da Foz, Setúbal e Faro são os portos que apresentam um perfil de porto "exportador", registando um volume de carga embarcada superior ao da carga desembarcada, com um quociente entre carga embarcada e o total movimentado, no período em análise, de 75,8%, 62,6%, 58,3% e 100%, respetivamente

*7 de julho de 2017*

**Consulte também:**

[Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário relativo a maio de 2017](#)